

MOVIMENTO FAMILIAR CRISTÃO – PIRASSUNUNGA "A família em ação" SECRETARIA MUNICIPAL DE FORMAÇÃO E NUCLEAÇÃO

TEMA 06

COMPROMISSO

PREÂMBULO:

No momento em que uma nova Equipe Base (Grupo) é formalmente constituída, presume-se que todos os seus integrantes conhecam, com relativa clareza, a História, a Mística, a Eclesiologia e o Carisma do MFC. Todavia, se os seus objetivos básicos, fundamentais, não forem perfeitamente assimilados e se os mesmos não se constituírem em metas permanentes para os trabalhos da Equipe, pode-se dizer que esta Equipe terá vida muito curta. É absolutamente essencial que o Grupo se una em função desses objetivos, pois eles dão vida ao mesmo. Seria mesmo uma pena se a Equipe se desfizesse por causa disto. Trata-se de um grupo de pessoas que experimentou um crescimento na Fé (uma vez que desfrutaram de inúmeras reuniões de formação) e já tinham começado a estabelecer a confiança mútua e outros laços afetivos importantes para a união da Equipe que tem muito a dar se si a outras pessoas e famílias ainda mais carentes de humanização e de autêntica Fé Cristã. Nestes casos talvez o único traço que ainda falte à Equipe seja o estabelecimento de um COMPROMISSO honesto de cada um para com a Equipe-base e para com o MFC como um todo. Não se trata de uma cobrança que parte do MFC, mas que deveria partir de cada casal para consigo mesmo, para com a Equipe e para com o MFC. Esta reunião, portanto, tem como proposta a discussão e a reflexão sobre este assunto em três níveis: pessoal (casal), o de equipe e o do MFC.

Primeira reflexão: nível pessoal (envolvendo o casal).

Cada um dos cônjuges está disposto a ceder para si próprio e para sua família pelo menos uma noite (ou tarde ou manhã) por mês e mais alguns dias por ano para que, reunidos com outras pessoas, possa se envolver com estudos e reflexões sobre a sua família, a família dos outros, a sua vida na Fé e na religião, a sua participação na Comunidade e na sociedade como Cristão e como cidadão?

Para refletir e decidir se é isto mesmo que deseja, deve saber que se a decisão for positiva, então implica em:

• participar de um grupo de pessoas que, embora buscando as mesmas finalidades, são diferentes de você e da sua família e, por isso mesmo, devem oferecer uma série de dificuldades. Tais dificuldades aparecem no relacionamento com eles e com suas famílias, na "invasão" da privacidade de sua casa quando a reunião for programada para ela (as reuniões são sempre realizadas nas casas dos integrantes da Equipe-base, em sistema de rodízio), implica em privar seus filhos de suas casas (pelo menos uma vez por mês), desligar a TV e não assistir aquele programa favorito no dia da reunião, esforçar-se para aprender a ouvir mais do que falar, aprender a equacionar o tempo da reunião para que a mesma seja agradável e proveitosa, etc.



MOVIMENTO FAMILIAR CRISTÃO – PIRASSUNUNGA "A família em ação" SECRETARIA MUNICIPAL DE FORMAÇÃO E NUCLEAÇÃO

- estar disposto modificar a rotina de suas vidas no que se refere às questões da Fé e, portanto, a testemunhar uma vida de fé adulta e responsável que deve, naturalmente, produzir frutos.
- estar disposto a assumir com responsabilidade uma liderança cristã que pressupõe uma participação comunitária muito mais ativa. O MFC deve ser visto como uma espécie de escola de fé e vida que prepara as pessoas e os casais para uma participação nos trabalhos pastorais em uma comunidade de fé e também na sociedade. O MeFeCista deve estar disposto a se tornar (se já não o for) um verdadeiro cidadão Cristão.

Segunda reflexão: nível de Equipe base.

O casal deseja, de verdade, pertencer e participar de uma Equipe Base do MFC?

Antes de responder não se esqueça que isso implica em:

- não faltar às reuniões do Grupo. Se existir um motivo imperioso que não os permita participar da reunião, o Coordenador da Equipe deve ser avisado antes que a mesma se inicie.
- participar ativamente das reuniões colaborando para que as mesmas sejam sempre proveitosas e úteis para todos. Isto normalmente requer que os casais se preparem antes, ou seja, que o assunto previamente escolhido para uma determinada reunião seja discutido pelo casal, em sua casa, antes que a Equipe-base se reuna.
- aceitar com humildade e boa vontade os encargos que porventura venha a ocupar na Equipe (Coordenador, Secretários, Tesoureiros etc.). Lembre-se que todos os casais ocuparão, pelo menos uma vez, o cargo de Coordenadores de Equipe-base (por exemplo), para que todos experimentem o exercício da liderança e entendam as dificuldades que são decorrentes dessa tarefa.
- respeitar as opiniões de cada integrante e acatar as decisões que são tomadas em consenso na Equipe-base.
- zelar para que o sigilo das revelações pessoais colocadas durante as reuniões seja sempre preservado. Esta atitude contribui para que o nível de confiança dentro do grupo seja o mais elevado possível garantindo a seriedade das reuniões e a eliminação das chamadas "fofocas" tão destrutivas.
- aceitar as tarefas que recaírem sobre sua responsabilidade quando a Equipe se envolver em trabalhos do MFC tais como a participação em Encontros de Casais, Missas da Partilha, Reuniões Municipais e Estaduais do MFC, Eventos promovidos pelo MFC para financiar suas promoções, festivas, etc.
- pagar a mensalidade proposta pelo MFC. O atual Estatuto do MFC prevê uma mensalidade mínima estabelecida pelo Conselho de Coordenadores da cidade, que possibilite o repasse acordado com a Coordenação Estadual.



MOVIMENTO FAMILIAR CRISTÃO – PIRASSUNUNGA "A família em ação" SECRETARIA MUNICIPAL DE FORMAÇÃO E NUCLEAÇÃO

Terceira reflexão: nível MFC Municipal.

O Grupo deve discutir se deseja realmente se tornar uma Equipe Base do MFC.

Refletir que isso implica em:

- assumir responsavelmente as tarefas que o MFC local propõe à Equipe Base por ocasião da Assembléia Mensal dos Coordenadores de Equipe Base.
- Colocar como prioridade a sua participação nos eventos promovidos pelo MFC tais como
 as Missas da Partilha, os Encontros de Casais, os Encontros Estaduais e Regionais
 promovidos pelo MFC, as Festivas, etc. Uma vez que tais eventos são todos programados com
 muita antecedência, a forma mais evidente de demonstrar essa prioridade é o casal agendar tais
 participações também com antecedência e fazer dessa sua participação um compromisso assumido
 consigo próprio.
- não faltar às Assembléias Mensais (reuniões mensais) de Coordenadores de Equipe-Base. Se o Coordenador da Equipe não puder participar da reunião ele deverá enviar algum casal que represente o Grupo. Se, ainda assim, ninguém do Grupo puder representá-lo, o Coordenador deve comunicar a sua ausência à Equipe de Coordenação da Cidade (ECCi) antes do início da reunião.
- Colaborar com a ECCi participando ativamente das reuniões mensais dos Coordenadores
 quando estiver exercendo a função de Coordenador da sua Equipe-Base. Uma participação
 ativa pressupõe pontualidade, emissão de opiniões que representem os interesses do seu grupo e
 do MFC, assumir as tarefas em nome da sua Equipe e não esquivar-se delas, propor ações que
 visem o crescimento do MFC, realizar críticas construtivas abertas (por ocasião das reuniões
 Mensais) às pessoas e à ECCi quando for o caso, etc.

Nossa próxima reunião: data: ˌ	/_	_/_	_ às	h
Local:				